

Reflexos procedimentais do princípio da imparcialidade administrativa

rdai.com.br/index.php/rdai/article/view/427



Autores

David Duarte Universidade de Lisboa (Lisboa, Portugal)

DOI:

<https://doi.org/10.48143/rdai.19.dd>

Palavras-chave:

Imparcialidade, Procedimento administrativo, Instrução, Decisão, Ponderação

Resumo


O texto analisa como a imparcialidade administrativa, aqui elevada ao patamar de princípio, condiciona a atuação do agente em cada fase do procedimento administrativo que para fins de estudo é dividido em dois centros temáticos, instrução e decisão, com as subdivisões necessárias à concretização de cada uma. A imparcialidade há que estar presente, em especial, na realização de atos internos, antecedentes à divulgação, em momentos instrutórios de levantamento, coleta de informações, inquisitórios e de organização, eis que essa instrumentalização ocasiona a avaliação de interesses a serem ponderados, no que se chama vertente positiva, e afastamento de interesses irrelevantes, vertente negativa, pressupondo a valoração de questões controvertidas. Além das regras de isenção subjetiva, a publicidade dos atos, o contato formal com o público e a padronização dos procedimentos administrativos são elementos fundamentais na garantia de imparcialidade. Assim, a antecipação do que poderia ser a decisão, divulgada no procedimento de audiência pública como plataforma a ser defendida e implementada, exerce a função de controle e de submissão ao contraditório, além de propiciar a coleta de informações sobre interesses relevantes e contrastantes que irão enformar o processo de ponderação, próprio a qualquer decisão que admita a discricionariedade, assim como resulta na identificação de interesses irrelevantes para o caso concreto. Tal forma de atuar, embora não elimine a participação oculta e as pressões externas, nem esteja infensa às adversidades próprias da ponderação de interesses conflitantes, tem a característica de trazer publicidade às questões, conferindo um caráter mais democrático ao procedimento administrativo, na medida e que permite o controle dos aspectos materiais da decisão, pois, condiciona a fundamentação formal do ato decisório, organizando a racionalidade

expositiva e a aferição dos liames de imparcialidade no procedimento administrativo e, em particular, no ato decisório, pela averiguação da compatibilidade com os atos externados ao longo do processo.

Biografia do Autor

David Duarte, Universidade de Lisboa (Lisboa, Portugal)

Doutor em Direito Administrativo. Professor da Universidade de Lisboa.

 [0000-0001-8725-8247](https://orcid.org/0000-0001-8725-8247) | davidduarte@fd.ulisboa.pt

Referências

Aarnio, Aulis – 1983. Sobre la Racionalidad de la Racionalidad. Algunas Observaciones Sobre la Justificación Jurídica. *Anales De La Cátedra Francisco Suarez*. 23/24. 1.

Adamovich, Ludwig / Funk, Bernd-Christian – 1984. *Allgemeines Verwaltungsrecht*. 2 Auflage. Wien: Springer.

Allegretti, Umberto. Reflexos procedimentais do princípio da imparcialidade administrativa

Allegretti, Umberto – 1984. *Pubblica Amministrazione e Ordinamento Democratico*. Il Foro Italiano. 204.

Allegretti, Umberto – 1965. *L'Imparzialità Amministrativa*. Padova: Cedam.

Alexy, Robert – 1986. *Ermessensfehler*. *Juristen Zeitung*. 701.

Amaral, Diogo Freitas do – 1992. Fases do Procedimento Decisório Do 1o Grau. *Direito e Justiça*. VI. 25.

Amaral, Diogo Freitas do – 1992. *O Novo Código do Procedimento Administrativo*. O Código Do Procedimento Administrativo. Lisboa: INA. 21.

Amaral, Diogo Freitas do – 1989. *Direito Administrativo*. III. Lisboa (policopiado). Amiot, Michel

Amaral, Diogo Freitas do – 1972. *Le Phénomène Consultatif*. *La Consultation Dans l'Administration Contemporaine*. Paris: Cujas. 39.

Andrade, José Carlos Vieira de – 1991. *O Dever da Fundamentação Expressa de Actos Administrativos*. Coimbra: Almedina.

Andreani, Antonio – 1993. *Idee Per un Saggio Sulla Motivazione Obbligatoria dei Provvedimenti Amministrativi*. *Diritto Processuale Amministrativo*. 1.

Badura, Peter – 1992. *Das Verwaltungsverfahren*. *Allgemeines Verwaltungsrecht*. 9 Auflage. Berlin: De Gruyter. 423.

- Barone, Giuseppe – 1986. Aspetti dell'Attività Interna della Pubblica Amministrazione. Milano: Giuffrè.
- Bassi, Franco – 1991. Lezioni Di Diritto Amministrativo. 3a Edizione. Milano: Giuffrè.
- Benvenuti, Feliciano – 1959. Appunti di Diritto Amministrativo. 4a Edizione. Padova: Cedam.
- Bergonzini, Gherardo – 1975. L'Attività del Privato nel Procedimento Amministrativo. Padova: Cedam.
- Bonnefoy, Jean-Louis – 1972. Les Groupes de Pression. La Consultation Dans l'Administration Contemporaine. Paris: Cujas. 197.
- Bortolotti, Dario – 1984. Attività Preparatoria e Funzione Amministrativa. Milano: Giuffrè.
- Cane, Peter – Reflexos procedimentais do princípio da imparcialidade administrativa
- Cane, Peter – 1992. An Introduction to Administrative Law. 2a Edition. Oxford: Oxford University Press.
- Canotilho, José Joaquim Gomes – 1990. Procedimento Administrativo e Defesa do Ambiente. Revista De Legislação e Jurisprudência. 123. 3794 (134). 3795 (168). 3798 (261). 3799 (289). 3800 (325).3802 (7).
- Cardi, Enzo – 1989. La Ponderazione di Interessi nei Procedimenti di Pianificazione Urbanistica. Il Foro Italiano. 864.
- Cardi, Enzo – 1983. La Manifestazione di Interessi nei Procedimenti Amministrativi. Rimini: Maggioli. Cassagne, Juan Carlos
- Cardi, Enzo – 1991. Derecho Administrativo. II. 3a Edición. Buenos Aires: Abeledo Perrot. Chevallier, Jacques
- Cardi, Enzo – 1988. Le Mythe de la Transparence Administrative. Information et Transparence Administratives. Paris: CURAPP. 239.
- Claro, João Martins – 1992. A Marcha do Procedimento. O Código do Procedimento Administrativo. Lisboa: INA. 61.
- Cognetti, Stefano – 1987. La Tutela delle Situazioni Soggettive tra Procedimento e Processo. Perugia: Edizione Scientifiche Italiane.
- Collaço, Isabel Magalhães – 1949. A Legitimidade No Acto Jurídico. Boletim do Ministério da Justiça. 10. 20. Correia, José Manuel Sérvulo
- Collaço, Isabel Magalhães – 1994. O Direito à Informação e os Direitos de Participação dos Particulares no Procedimento e, em Especial, na Formação da Decisão Administrativa. Legislação, Cadernos De Ciência Da Legislação. 9/10. 133.

Collaço, Isabel Magalhães – 1982. Noções De Direito Administrativo. Lisboa: Danúbio.

Craig, Paul – 1989. Administrative Law. 2 Edition. Oxford: Oxford University Press.

Cunha, Paulo Ferreira da –1987. O Procedimento Administrativo. Coimbra: Almedina.

D'Alessandro, Simonetta – 1988. Obbligo di Motivazione del Provvedimento Amministrativo e Interesse Sostanziale del Ricorrente. Il Foro Amministrativo. 3722.

Dechsling, Rainer – Reflexos procedimentais do princípio da imparcialidade administrativa

Dechsling, Rainer – – 1985. Rechtsschutz und Begründungspflicht. Die Öffentliche Verwaltung. 714. Dolzer, Rudolf

Dechsling, Rainer – – 1985. Zum Begründungsgebot im Geltenden Verwaltungsrecht. Die Öffentliche Verwaltung. 9.

Gellhorn, Ernest / Levin, Ronald – 1990. Administrative Law And Process. 3 Edition. St. Paul: West.

Giannini, Massimo – 1993. Diritto Amministrativo. 3a Edizione. I. II. Milano: Giuffrè.

Giannini, Massimo – 1986. Motivazione dell'Atto Amministrativo. Enciclopedia del Diritto. XXVII. Milano: Giuffrè. 257.

Glaeser, Walter Schmitt – 1984. Die Position Der Bürger als Beteiligte im Entscheidungsverfahren Gestaltender Verwaltung. Verfahren als Staats- und Verwaltungsrechtliche Kategorie. Heidelberg: Decker & Müller. 35.

Gordillo, Agustin – 1984. Teoría General del Derecho Administrativo. Madrid: IEAL.

Gubelt, Manfred – 1982. Begründungsfehler des Bebauungsplans. Neue Zeitschrift für Verwaltungsrecht. 176.

Hoppe, Werner – 1994. Das Abwägungsgebot in der Novellierung des Baugesetzbuches. Deutsches Verwaltungsblatt. 1033.

Hoppe, Werner – 1970. Die Schranken der Planerischen Gestaltungsfreiheit. Baurecht. I.15.

Horak, Franz – 1974. Zur Rechtstheoretischen Problematik der Juristischen Begründung von Entscheidungen. Die Entscheidungsbegründung im Europäischen Verfahrensrechten und im Verfahren vor Internationalen Gerichten, Wien: Springer. 1.

Hufen, Friedhelm – 1991. Fehler im Verwaltungsverfahren. 2 Auflage. Baden-Baden: Nomos.

Iannota, Raffaele – 1975. La Motivazione Come Modo di Attuazione del Principio di Imparzialità Amministrativa, Il Foro Amministrativo. 525.

Irelli, Vincenzo Cerulli – 1985. Pianificazione Urbanistica e Interessi Differenziati. Rivista Trimestrale di Diritto Pubblico. 386.

Isaac, Guy – 1968. La Procédure Administrative Non Contentieuse. Paris: LGDJ.

Jowell, Jeffrey – Reflexos procedimentais do princípio da imparcialidade administrativa

Jowell, Jeffrey – 1968. The Limits Of Public Hearing As A Tool Of Urban Planning. Administrative Law Review. 21. 123.

Kopp, Ferdinand – 1977. Der Beteiligtenbegriff des Verwaltungsverfahrensrechts. Festschrift zum 50-Jährigen Bestehen Des Richard Boorberg Verlags, München: Richard Boorberg Verlag. 159.

Koenig, Christian – 1992. Der Begründungszwang in Mehrpoligen Verwaltungsrechts Verhältnissen am Beispiel Umweltrelevanter Entscheidungen. Archiv des Öffentlichen Rechts. 513.

Korbmacher, Günter – 1982. Eigentums- Undentschädigungsrechtlich Bedeutsame Entscheidungen in der Fachplanerischen Abwägung. Die Öffentliche Verwaltung. 517.

Langrod, George – 1972. L'Administration Consultative. La Consultation dans l'Administration Contemporaine, Paris: Cujas. 60.

Mantini, Pierluigi – 1990. Associazioni Ambientaliste e Interessi Diffusi nel Procedimento Amministrativo. Padova: Cedam.

Masucci, Alfonso – 1983. Garanzie del Cittadino di Fronte alla Pubblica Amministrazione. Democrazia e Diritto. 6. 113.

Maurer, Hartmut – 1992. Allgemeines Verwaltungsrecht. 8 Auflage. München: Beck.

Melo, António Barbosa de – 1987. Direito Administrativo II. Coimbra (policopiado).

Moor, Pierre – 1991. Droit Administratif. II. Berne: Staempfli.– 1992. Droit Administratif. III. Berne: Staempfli.

Oliveira, Mário Esteves de – 1980. Direito Administrativo. Coimbra: Almedina.

Oliveira, Esteves de / Gonçalves, Pedro / Amorim, Pacheco – 1993. Código Do Procedimento Administrativo Comentado. Coimbra: Almedina.

Ossenbühl, Fritz – 1982. Verwaltungsverfahren zwischen Verwaltungseffizienz und Rechtsschutzauftrag. Neue Zeitschrift für Verwaltungsrecht. 465.

Otero, Paulo – Reflexos procedimentais do princípio da imparcialidade administrativa

Otero, Paulo – 1992. Conceito e Fundamento da Hierarquia Administrativa. Coimbra: Almedina. Pacteau, Bernard

- Otero, Paulo – 1971. Motivation des Actes Administratifs. Recueil Dalloz Sirey. 344.
- Paleologo, Giovanni – 1991. La Legge 1990 N. 241: Procedimenti Amministrativi ed Accesso ai Documenti dell'Amministrazione. Diritto Processuale Amministrativo. 8.
- Peczenik, Aleksander – 1985. On The Rational And Moral Basis Of Legal Justification. Archiv für Rechtsphilosophie und Sozialphilosophie. 2. 263.
- Pierce Jr., Richard / Shapiro, Sidney / Verkuil, Paul – 1992. Administrative Law And Process. 2 Edition. New York: Foundation Press.
- Piraino, Salvatore – 1990. La Funzione Amministrativa fra Discrezionalità e Arbitrio. Milano: Giuffrè.
- Pubusa, Andrea – 1988. Procedimento Amministrativo e Interessi Sociali. Torino: Giappichelli.
- Pugliese, Francesco Paolo – 1988. Il Contraddittorio nel Procedimento. Il Procedimento Amministrativo fra Riforme Legislative e Trasformazioni dell'Amministrazione. Milano: Giuffrè. 25.
- Ramsauer, Ulrich – 1981. Abwägungskontrolle und Subjektiver Rechtsschutz im Planfeststellungsverfahren. Die Öffentliche Verwaltung. 37.
- Rivalta, Maria – 1960. La Motivazione degli Atti Amministrativi In Relazione al Pubblico e Privato Interesse. Milano: Giuffrè.
- Romano-Tassone, Antonio – 1987. Motivazione dei Provvedimenti Amministrativi e Sindacato di Legittimità. Milano: Giuffrè.
- Roy, Bernard – 1985. Méthodologie Multicritère d'Aide à la Décision. Paris: Economica.
- Sanchez Moron, Miguel – 1980. La Participación del Ciudadano en la Administración Pública. Madrid: Civitas. Sandulli, Aldo
- Sanchez Moron, Miguel – 1982. Manuale di Diritto Amministrativo. 13 Edizione. I. II. Napoli: Jovene.
- Sanchez Moron, Miguel – 1964. Il Procedimento Amministrativo. Milano: Giuffrè.
- Schick, Walter – Reflexos procedimentais do princípio da imparcialidade administrativa
- Schick, Walter – 1971. Notwendigkeit und Funktion der Begründung bei Verwaltungsakten. Juristische Schulung. 1. 1.
- Schmidt-Aßmann, Eberhard – 1993. El Procedimiento Administrativo entre el Principio del Estado de Derecho y el Principio Democrático. El Procedimiento Administrativo en el Derecho Comparado, Madrid: Civitas. 317.

Schmidt-Aßmann, Eberhard – 1984. Der Verfahrensgedanke in der Dogmatik des Öffentlichen Rechts. Verfahren als Staats- und Verwaltungsrechtliche Kategorie, Heidelberg: Decker & Müller. 1.

Schmidt, Walter – 1982. Einführung in die Probleme des Verwaltungsrechts. München: Beck.

Schwartz, Bernard – 1991. Administrative Law. 3 Edition. Boston: Little Brown Company.

Sepe, Onorato – 1975. L'Efficienza nell'Azione Amministrativa. Milano: Giuffrè.

Sfez, Lucien – 1988. La Décision. 2 Edition. Paris: PUF.

Siwek-Pouydesseau, Jeanne – 1972. Consultation et Participation. La Consultation dans l'Administration Contemporaine, Paris: Cujas. 223.

Soares, Rogério Eberhard – 1978. Direito Administrativo. Coimbra (policopiado).

Steinberg, Rudolf – 1982. Komplexe Verwaltungsverfahren zwischen Verwaltungseffizienz und Rechtsschutzauftrag. Die Öffentliche Verwaltung. 619.

Tedeschini, Federico – 1986. Il Procedimento Amministrativo. Enciclopedia Del Diritto. XXXV. Milano: Giuffrè. 872.

Ule, Carl Hermann / Laubinger, Hans-Werner – 1992. Verwaltungsverfahrenrecht. 3 Auflage. Köln: Heymanns Verlag.

Voucko, Manfred – 1967. Die Pflicht Zur Begründung von Verwaltungsakten. Frankfurt: Universität Frankfurt am Main.

Wroblewsky, Jerzy – 1989. Conceptions Of Justification In Legal Discourse. Rivista Internazionale di Filosofia del Diritto. 678.

Publicado

2021-12-15

Como Citar

DUARTE, D. Reflexos procedimentais do princípio da imparcialidade administrativa: Administrative reflections of the administrative impartiality principle . **Revista de Direito Administrativo e Infraestrutura | RDAI**, São Paulo: Thomson Reuters - Livraria RT, v. 5, n. 19, p. 235–298, 2021. DOI: 10.48143/rdai.19.dd. Disponível em: <https://rdai.com.br/index.php/rdai/article/view/427>. Acesso em: 7 fev. 2022.

Edição

v. 5 n. 19 (2021)

Seção

Doutrina Estrangeira

Licença



Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International License.

(CC BY-NC-ND)

Este é um resumo (e não um substituto) da licença

Regras para publicação

Diretrizes Editoriais

Direitos e Deveres

Errata e Retratação

Preservação e Plágio

Revisão e Avaliação

